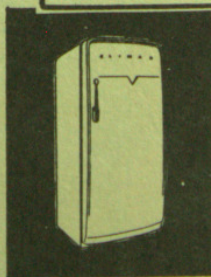
CN
Deb
61

UM MUNDO DE SURPRÊSAS DELICIOSAS!

A porta do seu CLIMAX abre um mundo de surprêsas deliciosas... porque CLIMAX oferece espaço suficiente para V. guardar o que quiser! É facílimo conservar quitutes variados, frutas frescas... alimentos que encantam tôda a sua família! E seu congelador é o maior que existe (32.200 cm³!)... cabe até um leitão inteirinho! Além disso, a beleza policolorida do seu interior é moderníssima... espetacular!

À venda na

CASA 2 IRMÃOS

- exclusivista em -
CURVELO - MINAS

Gavetão especial para carnes e peixes. Não deixa o odor se espalhar pelo gabinete! Muito prático... fácil de lavar!

Regulador automático de temperatura. Contrôle para 9 temperaturas diferentes... inclusive ponto para descongelamento!

O MELHOR REFRIGERADOR BRASILEIRO... PELO MENOR PREÇO!

CN

("Curvelo Notícias") NUM. 12 — FEVEREIRO — 62 "A melhor revista do interior dos estados do país" — Tôda impressa em "off-set" — Diretor responsavel: Raimundo Martins — Dept°. fotográfico: Calazans Cine Foto — Tirágem: 5.000 exemplares — Venda: número avulso: Cr$ 30,00 — Composição e impressão: Minas Gráfica Editôra, Rua Tupis, 957 B.H. — A venda em BH.: Banca Pérola, Rodoviária — Baía com Álvares Cabral e Banca Rex — Representante em BH.: Luiz Albano Viana, rua São Paulo, 1307 — Colaboradores: Castilho de Oliveira, Mary Perácio Pitanguy, Miloquinha Werna de Magalhães Salvo, Geraldo de Souza, Eliana Diniz Starling e Pe. Celso Carvalho — Secretário: Márcio Mello — Redação, paginação e publicidade: Av. D. Pedro II, 371 — Cx. Postal, 50 — Telegramas: "CN" — Telefone: 1212 — Curvelo — mg — Brasil — (Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada).

ENCONTRO COM A SAUDADE

"Ficar sòzinha dentro de casa numa noite de sábado? Todo mundo vai, à cidade em pêso! Vai também, boba; é festa, você vai se distrair, bater papo com as amigas. Medo de recordações? Covadia, enfrente".

E eu fui na conversa dessa fala falsa que me falava por dentro...

Cheguei de tardinha, quando não é mais dia e não é noite ainda, quando se acendem as luzes na terra, e na passarela do céu, uma a uma, se apresentam as estrelas.

Recebida com gentileza e fidalguia pelo simpático casal anfitrião, juntei-me logo a um grupo de amigos.

Convidados chegavam sem parar, e em pouco tempo, em volta das mesinhas impecàvelmente cobertas por alvíssimas toalhas, aglomerava-se uma pequena multidão alegre e ruidosa, que se deliciava com o saboroso churrasco servido com perfeição e acompanhado de chope geladinho que circulava fartamente.

Pirâmides e mais pirâmides de laranjas e mexericas eram constantemente renovadas sôbre as mesas. Uma tentação aquelas laranjas... Uma beleza! Enormes e madurinhas. E como desapareciam ràpidamente.

A cordialidade dominava o ambiente. Recepção perfeita, onde tudo funcionava às mil maravilhas.

Entretanto, mil vezes eu já amaldiçoara aquela amiga da onça, a fala falsa que me falara por dentro e abalara a minha resolução de não comparecer à festa. Sentia-me um fantasma em meio à multidão. O pensamento se distanciando cada vez mais de tudo que me cercava, fugia vertiginosamente e se embrenhava num mundo longínquo e ignorado de todos.

Meus olhos se obstinavam na direção da casa grande se fixavam na contemplação daqueles gradis pintados de branco e das janelas iluminadas, semi-escondidas pelas folhagens do jardim. Aquela visão me fascinava. Era o sôpro que incendiava velhas cinzas guardadas na lareira do coração. Me desligava do presente e me atirava, sem piedade, ao passado. Passado morto, tão distante, que perdido deverá estar nos sem-fins da memória.

Meus pés me arrastaram para lá; para o casarão vasio e escancarado diante de mim, num convite irresistível a uma visita solitária e alucinada.

No desvairo de minha saudade, senti o perfume das madresilvas — há quanto tempo mortas — que, outrora, subiam graciosas, pelas colunas do alpendre, em faceiros buquês. Acordes suaves de piano em surdina, chegavam-me aos ouvidos. Antes de tudo, eu beijaria as mãos que tocavam, alvas mãos de santa, bem de leve, para não interromper a velha e linda melodia; e passaria adiante, porque em outro aposento, alguém me esperava, na cadeira de alto espaldar, inclinado sôbre a mesa de trabalho, o rosto sereno emoldurado pela prata dos cabelos. Entrei em silêncio, o coração descompasado.

Na sala de visitas, naquela mesma sala onde estaria o piano negro enfeitado com rosas abandonadas num vaso de cristal, uma criança folheava tranquila, um livro de figuras...

Assustei-me como um ladrão descoberto no momento de cometer o roubo. Rompeu-se o sortilégio que me ligava ao passado.

Fugi. Com os olhos turvos de pranto, vi no céu, uma bitela de lua, que parecia um balão dependurado nos galhos secos de uma paineira.

Muitos dos convidados já se despediam. No meio da algazarra, Zé Júlio, por brincadeira, exigia que as senhoras abrissem suas cestinhas, para ver quem roubara laranjas. Mostrei-lhe meu balainho, onde não havia nenhuma, mas não tive coragem de contar-lhe que eu levava dali, não laranjas furtadas que a gente esconde no balaio, mas uma saudade louca desesperada, escondida no coração.

(PARA LILIAN E DOMINGOS)

miloquinha
de werna m. salvo

Society

Raimundo Martins

MARIA DO CARMO Dayrell comandando o "It Club" lá em Beagá.

DR. JOSÉ FELIPE ofereceu "drink" natalino, na matina do dia 25. Jacy Campos Brício, suas interessantes filhas Beatriz e Elizabeth, e seus filhos Paulo e Francisco Carlos, estavam lá.

AGNES Bayoneta será colaboradora de CN. a partir do número vindouro.

O CASAL dr. José Felipe recebeu a turma de Moc com coquetel, e seguimos depois p'ra Fazenda do Cortume, onde passamos a tarde, tendo os prezados visitantes apreciado muitíssimo aquêle ambiente bucólico.

DR. PAULO SALVO, escolhido como "Personalidade do Ano" na seleção dos "Diários Associados" A classificação: "Lavoura", devido ao seu seu grande trabalho, como braco direito de MP, na discutida Reforma Agrária.

MÚCIO Athayde, outro nome apontado como "Personalidade do Ano". Foi o "Homem Empreendedor do Ano", em vista do tempo record no qual construiu o fabulosíssimo PIC.

C.N. recebeu ofício do sr. Prefeito Olavo de Mattos, comunicando que chegam 7 milhões de cruzeiros para serem aplicados no serviço de abastecimento d'água desta querida Curvelo. Entramos mesmo na rota do progresso. Conseguir uma benfeitoria desta natureza, não é mole não!

JOSÉ MARTINS vai muito bem obrigado, lá na Editora Jackson, tendo recebido "Papai Noel" gordissimo. O mano em pauta passou por cá, tendo vendido bem à bessa.

MARIA DO CARMO Leite e Maurinho Nogueira, "in love"

P LEOPOLDO inaugurou lindíssimo clube, social. "Halley's" a melhor música de Beagá, atualmente, tocou. Menina bonita em quantidade, destacando-se Maria Célia Christina Carvalho e sua imã, o brôto, Helena, Nicolau Netto e a belorizontina Delba Soares. Walter Alves Balsamão, com Berenice, que ali se encontra gozando férias. Francisco Pereira da Silva, Paulo Roberto Diniz, Pedro Magno e eu, estávamos lá. (Um exemplar de C. N. em cada mesa). Noitada muito boa, porém não gostamos do "scotch" a 500, dos ternos brancos... e do excesso de luz...

FICARAM NOIVOS Maria de Lourdes Valadares e Antônio Figueiras; Mércia Pinto e Gilson Mello, Maria Camen Pena e dr. Afonso.

A DIRETORIA demissionária do CC. distribui a cada um dos sócios um "Demonstrativo de Contas", todo bem impresso e encadernadozinho...

GASBARRO (Roberto) deu ma esticada até S.P e estava contando que ficou admirado com o prestígio que o Jânio ainda goza ali, em tôdas as camadas sociais.

ANDRÉ CARVALHO, citado agora permanentemente, nas colunas de televisão, por seu sucesso na dita (2 programas) em Beagá, sugerindo a realização de um "big" Festival de Cinema em Curvelo, promoção que duraria uma semana e que projetaria nosssa terrinha sobremodo. Estamos estudando a respeito de.

ELIZEUZINHO, com um cartaz danado com muita menina bonita lá no Iate, foi o que percebi.

LAUTO BANQUETE "aconteceu" nas Bôdas de Prata do elegante casal dr. Luiz Antônio (Iton) Gonzaga. D. Ciana, simpaticíssima, recebendo como manda o figurino.

MAURÍCIO e a Regina de Assis "in love"; Américo e Aldinha, Juvenalzinho e Zelinha, Maria Luiza e dr. Cléber, outro tanto. O cha-cha-chá, bem tocado a uísque tomou conta no fim. Um punhado de curvelanos foi participar do ágape.

MUITO Legal aquela turma de Beagá, que por aqui ciculou na Expô., cada qual dispensando à gente a melhor atenção, e a charmante, Norma Tamm, cada vez mais linda.

A BONITA Maria Tereza Pena, estava me contando que vão dar uma festa carnavalesca lá em sua casa, quando chegarem do Rio, uns parentes.

A LINDA Vânia Beatriz Gotlib e José Octávio Faleiro, contrataram casamento, e estou agradecendo a participação.

CASARAM-SE dia 31 Heloísa Stehling e o dr. Helvécio Boaventura.

RECEBERAM as bençãos nupciais, Therezinha e Róbson

A ENGRAÇADÍSSIMA Eleci da Glória, deverá integrar a lista das "debs" dêste ano.

O SIMPÁTICO casal Blayr B. Martini (ela Maria Amélia), irmã do Elifas aqui em companhia de seus filhos. Êle é proprietário de uma sapataria lá em Bauri, e viajou por cá há 16anos,quando se apaixonou pela mulher dos seus sonhos.

SÉRGIO NEVES assinando agora a principal coluna "society" do "Estado de Minas", em substituição ao Wilson Frade, o colunista mais lido do Estado, que se transferiu para o "Correio de Minas"

MIRIAM (filha do dr. Olavo), **Sra. dr. Dirceu e Tavico, os primeiros contemplados no Bingo-Dançante efetivado no CC. Receberam respectivamente: 5 mil e 500 cruzeiros, um anel de ouro e uma Parker-51. A idéia parece que vai colar!**

A EFCB inaugurou trem de luxo com percurso de Beagá a MOC.

COM ÍNDICE artístico ainda mais baixo êste ano, as músicas carnavalescas. Nisto é que não cabe a menor dúvida.

ME CONTARAM que a embaixada de futebol de salão de Corinto deu um vexame horroso aqui. Uai.

DR. SEBAS (Tião) fazendo sucesso com o seu "Ciliobel" lá em Copacabana. O produto será lançado, oficialmente um dia dêsses.

DR. CLÁUDIO Starling, que tem vindo de Brasília passar aqui fins de semana, pondo fogo na nova diretoria do CC...

AS FORMATURAS comemoradas com fundo musical de Túlio Silva O. K.

O CAMPESTRE (em ritmo acelerado) com dr. José Felipe, na presidência, e dr. Dirceu Mourthé, Geraldo Souza, dr. Mário Salvo, Benedito Viana, Angelo de Souza e eu, como diretores.

DR. LUCENA comentando que o "Debut" marcou época mesmo, e que agora temos que palestrar assim: antes e depois do Baile das Debutantes...

MOZART Gonçalves e **Laura Eugênio da Silva, noivos ficaram..**

SEIS MILHÕES é a soma que o Raimundo Toletino está disposto a gastar numa casa de campo alí perto do Campestre.

..GALVÃO e Dondoca receberam bênçãos nupciais ainda outro dia.

FALA-SE que a "chic" sede da Rural será denominada "Automóvel Clube de Curvelo'

O FIGURINISTA Savage **diz que a abertura atrás no palitó, fica bem, porque dá comodidade, e está sendo usado até mesmo para "smooking".**

ME CONTARAM que o colega José Lopes (da Folha) está de amores com a Marília Vieira de Britto.

IBRAIM Sued e **Jacinto de Thormes fizeram as pazes, Mário Fontana e Wilson Frade, também.**

AMÉRICO Pena e Aldinha Gonzaga, firmes.

PARECE que vai dar altar o namoro de José (Jota) Alves e Ana Lúcia Starling.

D. CEGONHA visitou (aqui, pela terceira vez) o casal dr. Berthier Ribeiro Jr.

INÍCIO DE ABREU, sempre inserindo nota sôbre nossa terrinha no "Diário Carioca", agora Secretário Particular do Secretário da Viação de MG.

A MELHOR reunião dançante do C.M.C., realizada outro dia na residência de José Gregório de Souza, foi.

ESTOU sabendo que o Acaiaca (de Diamantina) está com uma turma de jovens à sua frente.

BOA FESTA assinalou a passagem do "niver de Conceição Maria (Nenzinha) de Melo.

RECORDE de renda de futebol de salão em Minas, na disputa da taça dr. Múcio Athayde, em benefício do Asilo de Curvelo: 42 mil cruzeiros.

MOACYR Alves de Andrade, lendo C.N. lá em Copacabana.

JOSÉ LUIZ (Massula) que foi p'ra GB com o pé direito, está mesmo "dando as cartas" e fala a tôda hora "about" Curvelo.

OS CASAIS Dulfe e Paulo Martins, deram uma esticada até a Belacap, e adoraram milhões.

EM COPANHIA do Macos Fernando, circularam por cá Geraldo Drumond Viegas, e Luiz Raimundo Menezes de Carvalho (irmão da "Charm-Girl" Ritinha).

CÉSAR AUGUSTO, cantando uma enormidade, com o "pinho" a tiracolo, fazendo serenatas e de "love" com Miriam Ribeiro.

ANTÔNIO Campêlo levou a família p'ra Beagá. Luiza Maria, confessando que vai sentir muitas saudades...

O DEPUTADO e "caixa-alta" Aquiles Diniz, de namoro com Luzia Canabava.

POLÍTICA o assunto em tôda roda. Nós devemos votar nos nossos conterrâneos para deputados.

QUE NÃO vai haver eleição... é o que gente entendida no assunto está achando.

O ALMÔÇO de Ano Nôvo na casa do Compadre Sgarbi, excelente. Dr. Antônio (Toninho) estava lá. D. Amália, Waldemar e Diógenes vieram passar aqui as festas de fim de ano.

O "REVEILLON" no Curvelo Clube um pouco muito pálido. Os abraços mil, não faltaram todavia. Um conjunto fraco (do Túlio, mas sem o próprio) tocou.

A "JOVEM Guarda" empossada na diretoria do Curvelo Clube desta vez. Dr. Mariano e dr. Dário, presidente e vice: Lineu, Benedito Viana, Christiano Pio, dr. Barata, dr. José Maurício, dr. Agnelo e eu, os diretores. Comissão de Festas: D. Mary Perácio, D. Carmem, Mariza, Nenete, Juvenalzinho e Zelinha.

O CARNAVAL chegou no "Reveillon", p'ra valer! Naquela base: 40 graus!

DR. ANTÔNIO e Maria José Pitanguy, par constante no "party" de transferência de ano.

CAPITÃO Ricardo e d. Lúcia, acontecendo por cá na passagem de ano. Joãozinho cada vez mais "vivo".

OS EMPREGADOS do Clube queixosos porque Papai Noel não passou por lá.

"Com votos de Feliz Ano Nôvo, Vane e Póvoa participam que ficaram noivos". Vasado nêsses têrmos, chegou às minhas mãos um cartão.

RAIMUNDO Tolentino e sra. aconteceram no "reveillon" do PIC.

RAIMUNDO Tolentino e sra. aconteceram no "reveillon" do PIC.

INÚMEROS foram os curvelanos que aqui transitaram no fim do ano.

É O TAL negócio, a gente faz imprensa por diletantismo, **entra dentro disto sem saber como, pensa em** largar todo dia, e o que **acontece é que nos enfronhamos cada vez mais. Vejam que acabo de receber** honroso convite do **"Correio de Minas" (grande jornal do mesmo grupo que está editando a revista "3 Tempos", comparável às grandes revistas do país)** para articular uma **coluna dominical sôbre a sociedade de Curvelo. Topei. Talvez, quando circular êste número, a secção já tenha sido estreiada.**

O CAMPESTRE será inaugurado em julho, numa festa "black-tie", e muita gente já está preparando o "smooknng".

"CUMPRE" o nôvo órgão criado para aumentar o número de escolas no estado. Vamos ver se se cumpre mesmo o programa.

NENEM Leite dispensou atenção tôda especial à "turma" de MOC (Montes Claros) que aqui se fêz presente para o "debut"

DR. CLÉBER Martins e seu mano dr. Éber, aqui estiveram procurando o "Wolks" roubado em Sete Lagoas. Os amigos em pauta reobtiveram o caro.

VOCÊS precisavam ver a boa vontade com que o Calazans e o Pedro Magno servem C. N. Precisa-se de uma foto, e é só falar: com êles é tiro e queda!

O NOSSO Paulo Salvo já mandou p'ra estas bandas o "Combôio Agrário", começando a cumprir o elevado programa de Reforma Agrária do Govêrno MP. Passaram por aqui 2 caminhões e 1 caminhonete conduzindo um médico, um agrônomo, um veterinário, um cinegrafista e um agente de vendas, destinados a um apôio direto ao esquecido homem do camdo.

JOSE' EUGÊNIO Galvão e Maria Guilhermina (Dondoca) casaram-se um dia dêsses.

FAZENDO sucesso no cenário internacional de jôgo de damas, com as suas "chaves", o dr. Bolivar, Antônio, Cléber e Virgílio Valadares, e o Pedrito, que até perde o sono de tanta emoção.

SEMPRE DANDO apôio às promoções sociais o companheiro (de Rotary) Benito Savassi, diretor da "Mate-Couro" e "Pepsi-Cola".

DARCIO Silva assinando "Depois da Meia Noite" no "O Debate".

BERENICE (uma das nossas capas) e tim-tim, firmizinhos da Silva.

GRANDES planos na alça de mira da nova diretoria do Curvelo Clube, inclusive a reconstrução da sede, que está, de há muito superada. Festas já estão sendo efetivadas todos os sábados e domingos.

NOVO intento filantrópico de C.N.: a exibição de uma fita em "avant-premiére".

2.º BAILE das "debs": meados de dezembro.

"BAILE DAS MÁSCARAS" será organizado pela sra. dr. Márcio Carvalho Lopes.

35 ANOS de casados comemoraram Tales e d. Tiana.

ACONTECE cada uma... Comentavam que a revista está cheia de anúncios da "Casa 2 Irmãos" sem saber que as propagandas são tôdas pagas pelas companhias das quais a nossa firma é concessionária, e que, não fôsse isto, quiçá, não pudesse circular, devido o alto preço da sua feitura.

O CALÇAMENTO por aqui, lá vai de vento em pôpa. Muito bem, e bola prá frente.

RITA PAIXÃO nos brindou com Recital de Canto outro dia no CC, acompanhada pela linda pianista Gilca Nastazity. A soprano nossa conterrânea que faz parte da Sociedade Pró-arte e que conquistou o 1.º lugar no Concurso de Câmera aplaudidíssima foi Com aquêle seu jeitinho carinhoso e simpatia invulgares, ofereceu números especiais ao sr. José Pereira Diniz (fundador do Curvelo Clube) e ao José Martins (de Béta). Vamos ver se ela não demora tanto a voltar aqui.

O DR. JOSÉ Eurípedes de Paula Mascarenhas, (recém formado) trabalhando na pavimentação da importante rodovia Corinto-Montes Claros.

COM Niura Klein e o francês Felipe, dando "show" de chá-chá-chá e "twist", esteve a 40 gráus o jantar-dançante do alinhadíssimo Iate Tênis Clube. André F. de Carvalho, Francisco Pereira da Silva e eu, gostamos p'ra xuxu, e ajudamos nas palmas, p'ra Cid Horta e Bebete, que deram lições de novos rítmos. No fim o ambiente descambou p'rá folia de Mômo.

D. LILITA me telefonou, participando o noivado de Eliana e Paulo. Casório para breve.

STANISLAW Ponte Preta, o indiscutível "Rei" da "gozação" no Brasil, e que muito pouca gente sabe que o Sérgio Portoé o próprio, assinando divertidíssima secção no "Diário de Minas". Sai cada boa...

E O LançaPerfume foi mesmo abolido no Curvelo Clube. Não é que a medida vem recebendo a melhor acolhida! Uai!

O "REPORTER bandeirante da nossa Rádio Clube, proporcionou ao Jarbas a cognominação de 2.º Eron Dominfues.

OLÍVIO "comendo a bola" lá no Canadá. Vocês se lembram dele sim: pois já envergou a camiseta do Curvelo E. C. e é d'ali de Montes Claros.

WALTER Alves Balsamão, que continua firme com a bonita Berenice, trabalhando na secretaria do Clube.

RAIMUNDO Marques Viana (Didico) fazendo blague, disse que o Péricles era Amigo da Onca e inimigo da própria vida.

O NATAL estêve mais animado êste ano. O comércio inteiro ficou "assim"...

DR. CANABRAVA (Tonhão) se deslocou lá de Cuiabá, para aguardar aqui o Papai Noel.

MUITO boa a ceia natalina ali na casa de dr. Dário. D. Clotildes de parabéns.

O primeiro Baile das Debutantes do Centro de Minas, superou a tôdas as espectativas e muita gente que não acreditava na promoção se curvou ante à realidade, tendo o "grand monde" repletado os salões do Curvelo Clube até seis horas da manhã, em 103 mesas ocupadas, o récorde nesse sentido na história da sociedade curvelana.

Numa parada de graça, beleza e elegancia, 19 meninas-moças puderam, em sua primeira noite de vestidos de baile, fazer render para os menos favorecidos, em benefício dos quais foi realizada a noitadà, algumas dezenas de milhares de cruzeiros.

Inteiramente prestigiada pela crôni-

Dálton e Luzia; Pereira e Filha; Paulista e a ternura de Nany; felizes — a noitada era dêles.

Ana Maria, 14 anos, dança com o pai.

O DEB-61

visto por Raimundo Martins

ca social de Beagá, aqui vieram ter Wilson Ângelo ("Última Hora"") e José Lopes ("Folha de Minas"). fazendo uma completa cobertura dos acontecimentos. Não obstante, os que não se fizeram presentes, como o bom amigo Wilson Frade, ainda no "Estado", a charmante Ana Marina ("Diário da Tarde"), Nicolau Neto, na sua movimentada coluna "DT nos Clubes", o "gentleman", Geraldo Andrada, ("Última Hora"), Antero de Alencar ("Fôlha de Minas"), que nunca deixa em brancas núvens os nossos "parties", o boa praça Fontana ("Diário de Minas") e Início de Abreu, que no "Diário Carioca" nos apoia sempre, deram a mais completa cobertura à promoção, numa saraivada de notas.

Autêntica legião de visitantes "aconteceu" aqui. Registrar o nome de todos êles seria dificílimo e quiçá impossível, mas anotamos com satisfação a presença do "public-relations" Maurílio Coimbra Tavares, casal deputado Renato Azeredo e filhas, sra. Cleto Verdolin e filhas, srtas. Marília e Léa Vieira de Brito, jovens Oswaldo Coelho Veloso (num JK), Eurico Galhard, Gilberto Veloso e Carlos Augusto, aqui trazidos pelo José Marcos (Imposto de Rendas) e sr. e sra. Paulo Borges. O sempre bom amigo con-

Beleza é beleza

Eu, minha sobrinha e o pai dela, Wilson.

deb foi festa chic, prestigiada intensamente

frade L. Pimenta, de MOC, muito contribuiu, trazendo de sua terra, além das três debutantes Yolanda, Nívea e Salvina, uma caravana de bons montesclarenses: sr. e sra. Seymando Seyiro Sarmento, Euler de Araújo Lafetá e José Loureiro Ramos; o moço Roberto Ribeiro (love de Yolanda) a srta. Tilde Sarmento; Clarice Sarmento e Artur Diniz Ramos, que nos brindaram, inclusive, com um verdadeiro "show" de piano, no disco dançante do domingo seguinte ao "deb".

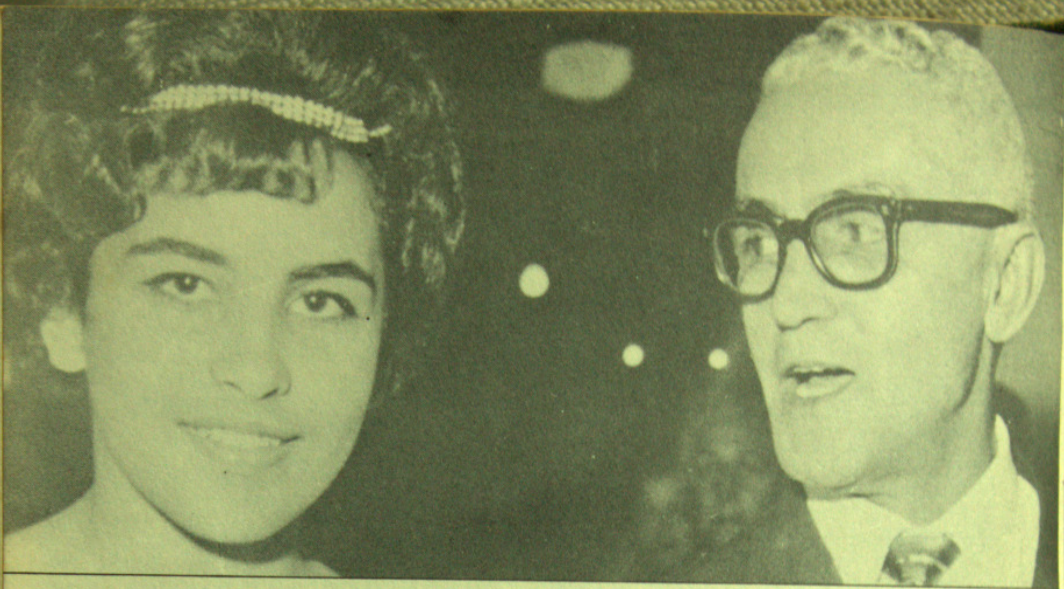
A turma de Beagá (curvelanos) prestigiou decididamente a festa e aqui esteve na sua totalidade.

A arrojada promoção da "Casa da Amizade" ("Rotary" e desta revista, teve nas sras. Geraldo S. de Paula e Antônio F. Pitanguy, as duas incentivadoras incansáveis e que propiciaram, de fato, o brilhantismo do "party". Outrossim, as damas rotárias não mediram sacrifícios, salientando-se o trabalho feito junto às firmas comerciais no sentido de obter auxílio para despesas imediatas, sendo muitíssimo bem acolhidas por Abreu Paiva & Cia. Ltda, Mário Costa Santos, Casa Mazinho, Indústria e Comércio Vera Ltda., Indústria e Comércio Dornas Ltda., Indústria e Comércio de Madeiras Manoel Jacinto Ltda., Ribeiro & Cia. Ltda. Armazém Valdênia, Casa Leite Ribeiro, Irmãos Avelar & Cia. Ltda., João Mendes de Melo, Farmácia Marilda, Armazém Patrícia, Geraldo Magela Diniz & Cia., Casa Levindo e Mauro Nogueira Soares.

O "décor", de bom gôsto e apreciadíssimo, foi de Feliciano Starling, que conseguiu realizar um autêntico milagre em bem decorar as superadas dependências do CC.

Orquestra de Castilho, boa, tocou até as cinco horas da manhã, quando ainda não havia saído do clube nem um terço dos que prestigiavam a fes-

L. Pimenta, "maitre du salon" e Nívea

Múcio e Salvina, em tempo de dança

Rúbens Lucena olha a beleza com olhos de tio.

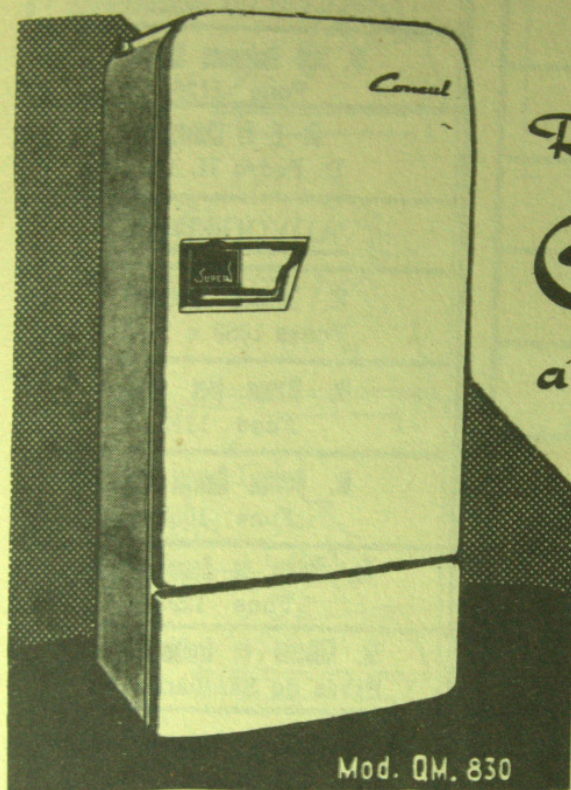
Múcio entrega a Marilourdes pulseira
M. Marques distribui estojos Hudnut.

ta, tendo Rocha (chefe da orquestra) confessado que nunca vira em sua vida de musicista um baile tão animado e bonito.

A Rádio Clube de Curvelo levou aos que não compareceram à lindíssima noitada, uma descrição pormenorizada do que se passou, repetindo o apôio irrestrito que nos tem dado. Calazans (um dos nodes desta revista) e Pedro Magno fixaram para a posteridade, em fotos, os acontecimentos.

Múcio Athayde, nosso amigo particular, deu decididamente, uma boa ajuda ao empreendimento, ligando definitivamente o seu nome a êle, já que paraninfou as debutantes, oferecendo a cada uma delas um lindíssimo album do PIC e, para ser sorteada, uma caríssima pulseira de ouro egípcio, cabendo a sorte a Mariloudes.

Richard Hudnut, produtos de beleza, que se fêz também representar pelo sr. Manoel Marques e duas de suas maquiladoras, ofereceu a maquilagem completa a tôdas as "debs" e estôjos de produtos de sua fabricação.

Em conclusão, queremos deixar claro (e principalmente para os que não acreditam em Curvelo) que o Baile das Debutantes, do Centro de Minas, de n.º 1, é prova insofismável que, em se organizando com boa vontade, não importa preço, nem luxo, nem trabalho, consegue-se o que se conseguiu festa de alto nível social, de gabarito prestigiada intensamente por gente daqui e de outras plagas.

INFORMADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Rubens Nogueira
Fone 1127

Dr. Dário Rubens Becatini
Fone 1052

Dr. Pedro Belizário de Menezes
Fones: 1121 e 1227

Dr. Rubens de Oliveira Lucena
Fone 1095

Dr. Dalton Moreira Canabrava
Fone 1061

Dr. Márcio de Carvalho Lopes
Fone 1063

Dr. Giovanni José dos Santos
Fone 1099

Dr. Viana Espeschit
Fone 1091

Dr. Geraldo Castello Branco Valadares
Fone 1058

Dr. Geraldo E. Canabrava
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Rua Barão do Rio Branco, 61

DENTISTAS

Dr. Miguel Arcanjo Vée
—Fone 1250—
motor de alta rotação

Dr. Manoel Moreira Diniz
Barão do Rio Branco 14-A, sala 1

Dr. Agnelo Matoso Pedras
Rua Raimunda Marques, 34

Dr. Ernesto Ricardo
— Fone 1313 —
motor de alta rotação

Dr. José Rodrigues Starling
Fone 1126

Dr E. F. Chaves
D. Pedro II, 107

ADVOGADOS

Dr. Cordeiro Tupynambá
Fones 1060 e 1360

Dr. Hernan Ives Duarte
Fone 1315

Dr. Newton Gabriel Diniz
Fone 1059

Dr. Dirceu de Assis Mourthé
Fone 1295

Dr. Gilberto de Freitas Oliveira
Praça do Santuário, 936

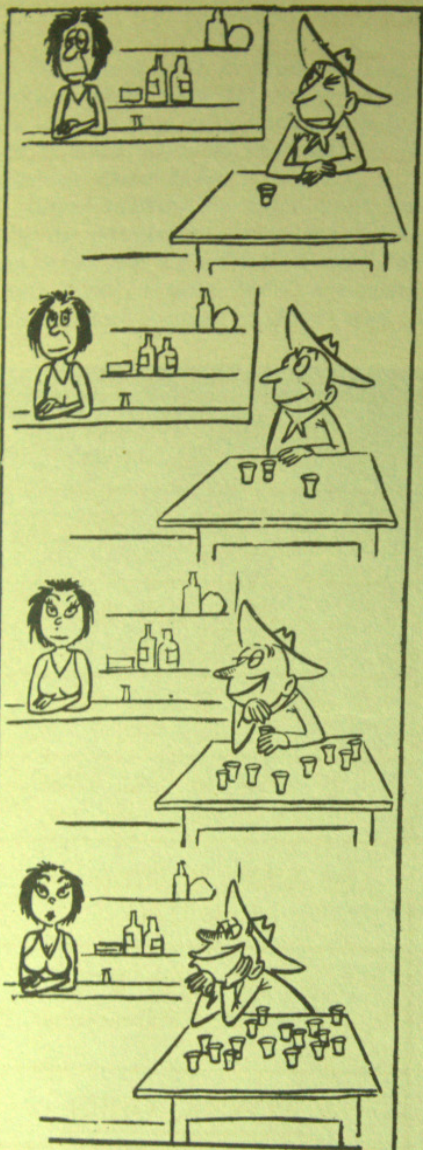
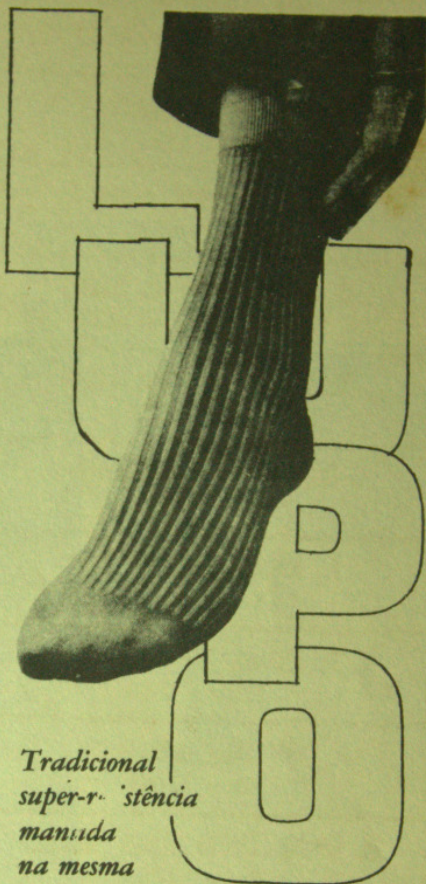
José Maurício de Alvarenga Diniz
Fone 1346

Dr. José Eugênio M. Diniz
Rua Dr. Pacifico Mascarenhas, 219

CONTADORES

Vicente Soares de Souza
— e —
Ângelo A. Soares de Souza
Fone 1179

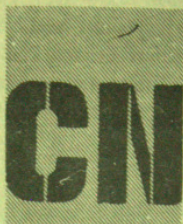
João Mourthé Matoso
Fone 1357

Milton Moreira Costa
Fone 1278

— o primeiro nome em meias para homens e crianças

PRODUTO DA FÁBRICA LUPO - ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Os sonhos que já sonhei/ só os sonhei por ti/ pois só tu és o meu sonho/ um sonho de amor, Nancy! (filha do sr. e sra. Geraldo Martins - Paulista).

Um poeta, nos delírios de sua inspiração, achou uma definição genial para a rosa: — uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é uma rosa. E com isto o poeta sonhador disse tudo.

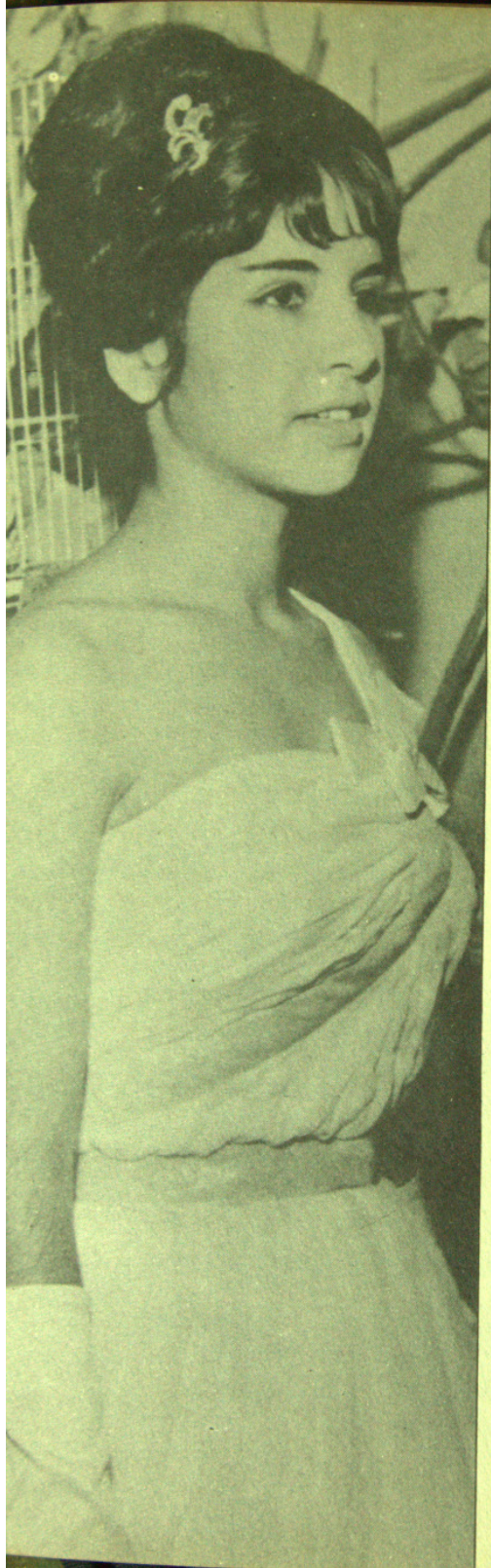
Sôbre menina de 15/16 anos, numa festa de debutantes, também achamos uma definição: uma "deb" é uma "deb", é uma "deb", é uma "deb" e o resto as fotos podem contar melhor que nós.

DEB 61

CENTRO DE MINAS

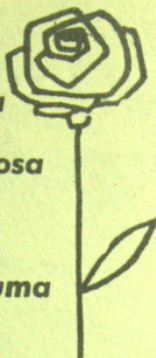
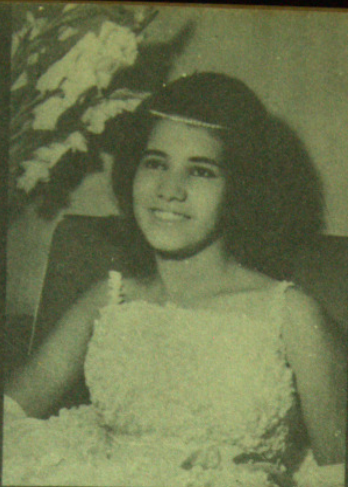
Quando à noite encalorada/ sinto o carinho da brisa/ meu pensamento se volta/, para você, Wanda Elisa! (filha do sr. e sra. Wilson Martins).

Na tarde de sol, comêço de primavera, dezenove meninas moças encontraram flôres. E encontraram, através das flôres, a esperança de um momento que viria, de um perfume que iria marcar um instante inesquecível — a esperança de uma noite que estava para chegar — quando as flôres, num salão de baile estariam presentes a um encontro marcado.

Depois, despediram-se: as moças das flôres, e as flôres das moças.

A beleza é tanta e rara/ e rara e rica é a poesia/ da juventude mais cara/ de nossa Ana Maria. (filha do sr. e sra. José Mascarenhas).

Tu que despontas pra vida, fugindo à meninice/ és mais que botão de rosa/ és a rosa, Berenice! (filha do sr. e sra. Roberto Gasbarro

Brejeira em sua fala/ no seu andar tão catita/ és meu poema de amor/ minha linda Ogarita! (foto ao lado, filha do sr. e sra. Raimundo Vieira).

uma rosa
é uma rosa
é uma
rosa, é uma
rosa.

uma deb,
é uma deb
é uma
deb, é uma
deb
é um poema
de amor.

Armem-se os homens de Espanha/ do mundo os homens se armem/ não há vitória tamanha/ que o amor de Maria Carmem! (filha do sr. e sra. Geraldo do Paula).

E, naquêle encontro marcado, as flôres não faltaram; nem tampouco as moças. E naquele encontro marcado, durante alguns instantes, as flôres e as moças se confundiram. Depois, as flôres ficaram menos belas, porquê era preciso que as moças fôssem mais vistas. A noite era das moças e as flôres.

Magda, que nometão lindo/ da jovem que o mantém/ Se o teu nome já é lindo/ imagine tu também! (filha do sr. e sra. Geraldo Martins).

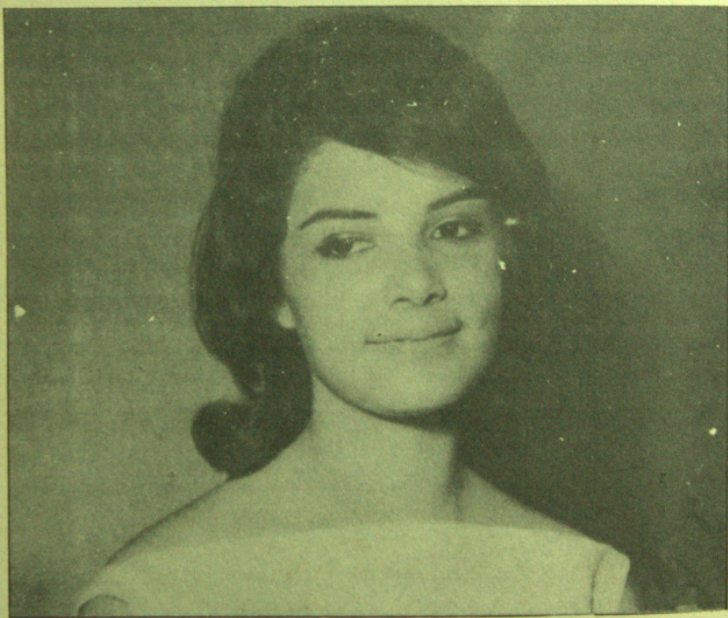
Os bárbaros conquistaram/ a mui heróica britânia/ se fôsse eu um visigodo/ eu conquistaria
nia (filha do sr. e sra. Antônio Pitanguy).

E os sapatos altos de cinderela, nos pés pequenos não afeitos a êles, marcaram para sempre aquela noite inesquecível. Os sapatos altos e os vestidos brancos, brancos e compridos, sutilizando-as, fazendo-as menos meninas e mais mulheres, menos mulheres e mais flôres. E, se um poeta ali estivesse, talvez escrevesse que as flôres dansavam no salão pela primeira vez e que o seu perfume era suave e puro.

Debutantes desfilando são assim como flôres na passarela. Duas, bonitas, exemplificam tôdas as outras.

Você que debuta agora/, com tal graça e harmonia,/ tem o nome mais bonito/ pois tem Mércia e tem Maria. (filha do sr. e sra. Mário Costa).

Deus se orgulha e sorri/ do mundo que êle fêz/ pois sua obra melhor/ foi você, oh Marinês! (filha do casal sr. e sra. **Homero Néry**).

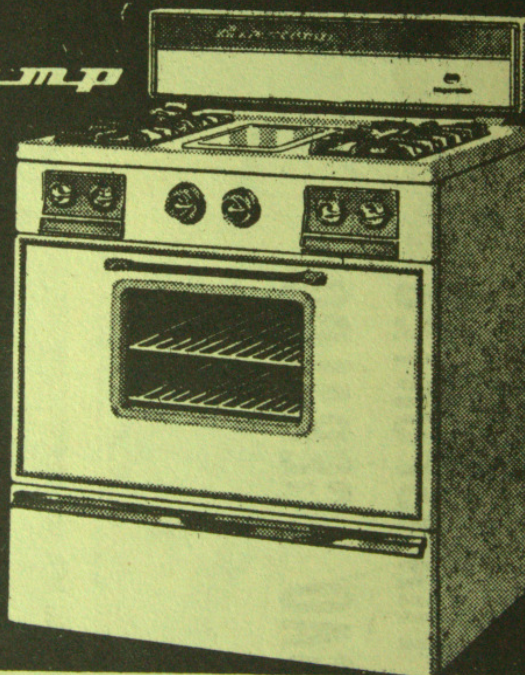
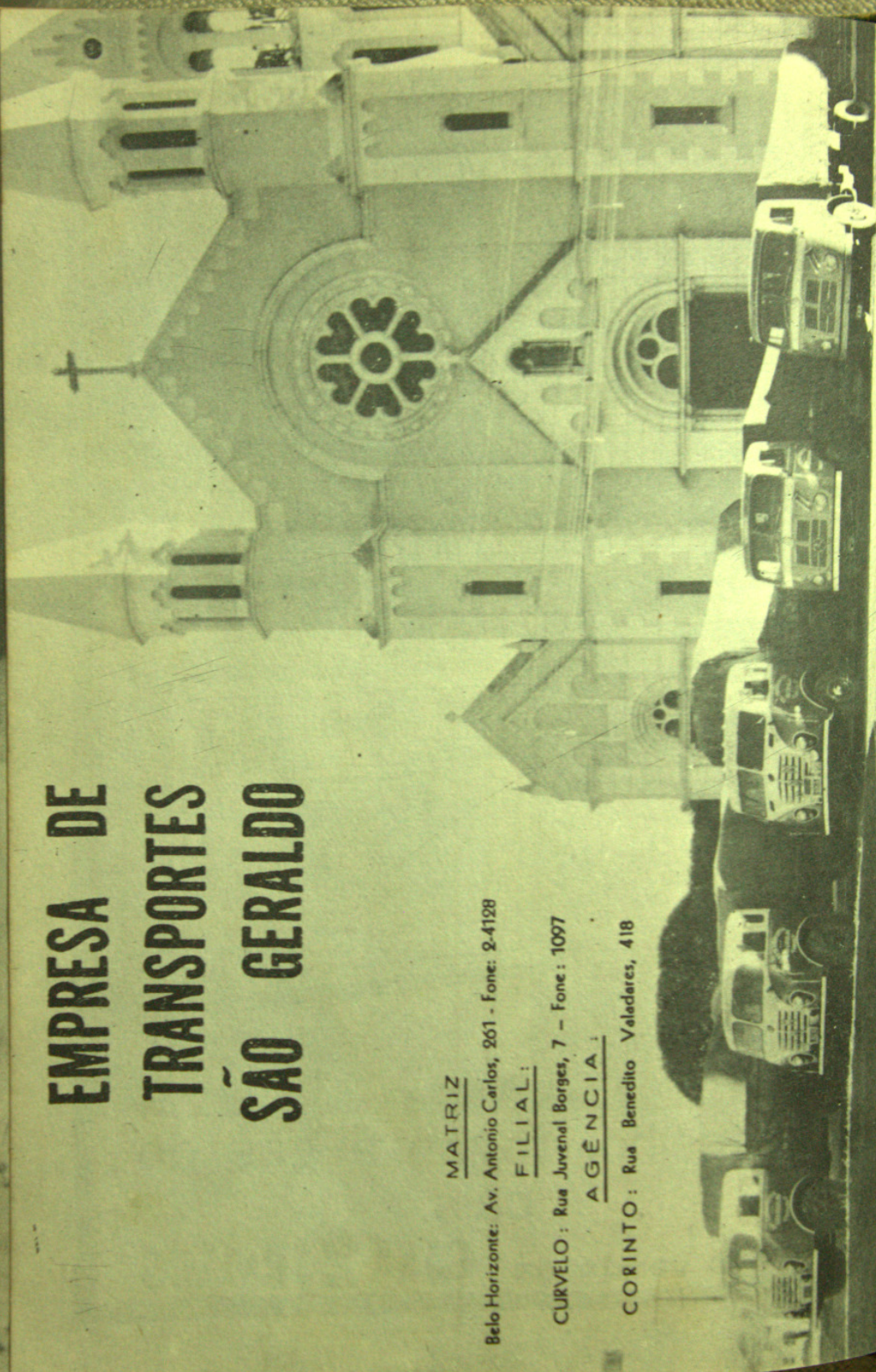
De tudo que êle possue/ de uma coisa se ufane/ E' manter no coração/ o amor de sua Jane! (filha do casal sr. e sra. Antônio Pitanguy).

Se o que é belo nêsse mundo/ de você tivesse a forma/ melhor ia ser a vida/ minha doce e nobre Norma. (ao lado, filha do sr. e sra. Amaro de Assis).

Igual a deusa do fôgo/ autêntica à salamandra/ incendeias meu amor/ minha ardentíssima Sandra. (filha do casal sr. e sra. Jason Lucena, de Beagá)

A flôr, por simples e humilde, traduz o que as palavras não dizem e os olhos não têm coragem de insinuar. Uma "deb", além de ser uma "deb", é uma flôr, naquêle momento em que ela se abre e passa a ter mais atrativos. E uma rosa é uma flôr. E uma "deb" é uma flôr. E uma "deb" é uma rosa, é uma rosa é uma rosa, e teremos dito tudo se não fôsse preciso acrescentar que é um poema de amor.

O porte que tu ostentas/ de helênica poesia/ é o porte de brava-cana/ doce e meiga, oh Luzia! (filha do sr. e sra. Antônio Barbosa Canabrava).

Luzia, que nome manso!/ tão manso como o luar/ mas é noite amorosa/ sendo Luzia Avelar. (filha do casal sr. e sra. Geraldo Dias de Avelar).

Quando eu vi Nossa Senhora,/ a santa virgem de Lourdes/ lembrei-me de teus encantos/ minha doce Marilourdes! (filha do sr. e sra. Urcisso Fernandes).

IRMÃOS
AVELAR &
CIA. LTDA.

Cereais e ferragens grossas por atacado

Aguardente PEREIRINHA
Fubá mimoso LUSA — Farinha de mandiosa
LUSA

Matriz: CURVELO

Fones:

Escritório: 1201

Armazem: 1110

Caixa Postal: 21

End. Teleg.: AVELLAR

Rua Pe. Curvelo, 72

Filial: B. HORIZONTE

Rua Guaicurus, 519

C. Postal: 595

Telefone: 4-3540

End. Teleg.: IRMÃOS AVELLAR

como não agradecer às

Anda a terra, anda a lua/ anda o sol, tudo anda/ apenas fica parado o teu amor Yolanda! (filha do sr. e sra. Seymando Seyiro Sarmento)

A beleza mais sutil/ e a educação mais fina/ fazem de você Maria/ minha Maria Salvina! (filha do sr. e sra. José Loureiro Ramos).

MOC

DEBUTA NO CENTRO DE MINAS

flôres a beleza e o perfume?

Nívea, um verso branco/ da brancura desta rima/ e eu não quero amor nenhum/ em não tendo a tua estima((filha do sr. e sra. Euler de Araújo Lafetá)

Debutante é fenômeno raro — não tem pátria, nem côr partidária, nem limite do que pensa e é. Debutante pode ser de Minas, Rio ou Japão; de Curvelo, Beagá ou Montes Claros. E' sempre debutante, porque ser "deb" é um estado, um estado de graça e de beleza. Mas, apesar disto, às vêzes a gente tem de situar as belezas, de lhes dar um pátria, uma côr partidária e de limitá-las. As três, que estão nessas páginas, não são daqui. São de MOC (Montes Claros) e, como as de Curvelo, são flôres e flôrees que, no seu dia mais lindo! vieram esparzir o seu perfume aqui. E nós agradecemos. Como não agradecer às flôrees, a beleza e o perfume?

CURVELO
CURVELO

Os grandes costureiros de Paris estão preparando os novos modelos para 1962, apresentando interessantes novidades.

«MANTEAUX»

Os «manteaux» estão em plena voga de nôvo. Quase todos os «atelliers» nos oferecem diversos modelos, sendo que alguns parecem verdadeiras mantas, sem ombros, ou quase, apresentando apenas duas aberturas nos lados, para os braços. Em geral, os «manteaux» serão um pouco curtos. Os de tipo «manta», todavia, são quase normais, ou em três-quartos ou quatro-quintos, mas os «manteaux» pròpriamente ditos são mais curtos, chegando às vêzes a parecer casacos. Foram muito comentados os modelos de NINA RICCI.

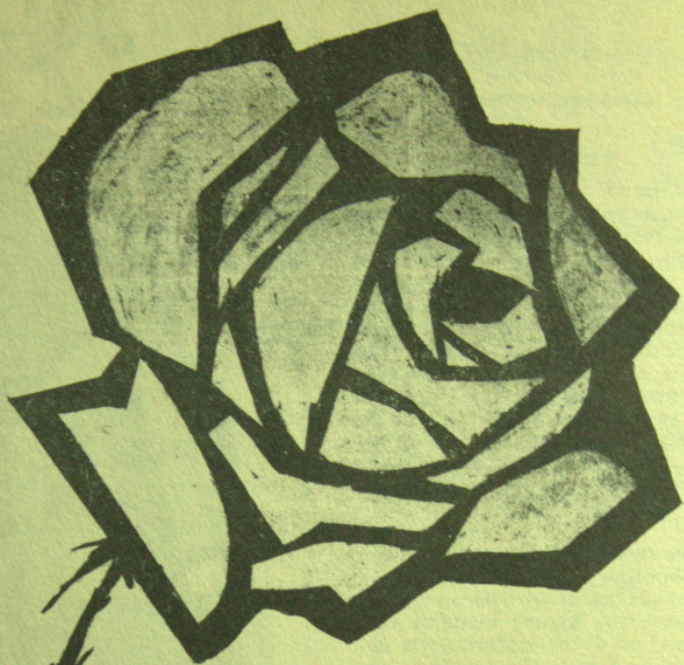
CINTURA

A cintura feminina tem agora posição variável. Embora as cinturas muito baixas sejam raras, cada costureiro colocou as suas onde bem entendeu. Alguns modelos têm cintos, de pano ou outro material. Os demais têm dois ou três botões, fixando um drapeado cruzado, ou um debrum cruzado, para a esquerda. É para a esquerda também que vão as abotoaduras, tanto em vestidos como «tailleurs».

«TAILLEURS»

Poucas mudanças nos casacos, mas as saias estão bem mais amplas, mais «formadas». É interessante notar que a nova largura não «engorda» os quadris porque é mais acentuada em baixo, com gomos ou «godets», por exemplo.

VESTIDOS

Os vestidos justos e retos, da moda passada, desapareceram por completo. Os novos modelos são de linhas amplas, com cintura fechada apenas por uma faixa, formando um nó feito com aparente negligência que lhes dá um aspeto muito «chic». Outros têm pequeno cinto liso ou ornamentado, com botões ou fivela simples. Não se pode falar com muita segurança ainda sôbre os vestidos para 1962, porque vários grandes «atelliers» não apresentaram seus modelos. Temos boas indicações sôbre as intenções de PATOU, HEIM, BALMAIN, DIOR, GOMA e GRÈS, por exemplo, mas a tendência geral será muito provàvelmente a que indicamos acima, o que nos promete uma moda menos artificial e mais interessante que no ano passado.

uma rosa
é uma rosa,
é uma rosa,
é uma rosa...
mas um clube só é um clube quando faz com que você se sinta como se estivesse em sua própria casa. E é isso que o Iate Tênis Clube lhe oferece: a grande família iatina em um ambiente de categoria, sobriedade e distinção. Você não pode perder tudo o que o Iate Tênis Clube tem à sua espera, todos os dias, a qualquer hora.
ITC
IATE TÊNIS CLUBE
uma incorporação SMEL
SOCIEDADE MINEIRA DE EMPREENDIMENTOS LTDA.
Rua Carijós, 424 – Ed. Joaquim de Paula – 13.º andar - Belo Horizonte

AS MULHERES E A SABEDORIA DAS NAÇÕES

Por muitos séculos, a mulher não possuía liberdade nenhuma e pouca autonomia jurídica. Foi sem dúvida isso que levou SAMUEL JOHNSON a escrever o seguinte:

«A natureza deu à Mulher tanto Poder, que a Lei, muito sàbiamente, lhe concedeu muito pouco».

(Letters, 5.104. ano 1750)

★ ★ ★

BEAU BRUMMEL, o famoso «elegante» de 1800, quando interrogado sôbre seu sucesso com as mulheres, respondeu:

«...é muito simples; eu trato as empregadas como se fôssem duquesas e as duquesas como se fôssem empregadas...»

★ ★ ★

Os franceses, com sua grande experiência do amor, têm um velho provérbio que diz:

«Não são as mulheres mais belas que despertam as maiores paixões»

★ ★ ★

Os antigos mujiques russos não eram bondosos para com suas mulheres. Um dos seus provérbios recomenda:

«Se tua mulher for ruim, bate-a para que fique boa. Se for boa, bate-a para que fique melhor».

★ ★ ★

SHAKESPEARE era as vêzes severo com as mulheres:

«Inconstância... ,teu nome é Mulher!...»

★ ★ ★

Já em 1640, GEORGE HEBERT recomendava prudência às mulheres de seu tempo:

«...a mulher discreta não tem olhos, nem ouvidos...»

★ ★ ★

Certa grande dama, numa carta a VOLTAIRE (1750), dizia:

«...as mulheres nunca estão tão fortes como quando se armam de sua fraqueza...»

★ ★ ★

NAPOLÉON apreciava as mulheres, embora fôsse às vêzes severo:

«As mulheres, quando dão para serem más, são piores que os homens...» (1810).

★ ★ ★

JAMES HONNEKER, em 1920, escreveu:

«...todos sabem que a mulher tem dez maneiras de fazer o homem feliz... e cem outras para desesperá-lo...»

Ria de graça

Nanette e a gripe *por Coq*

uma deb,
é uma deb
é uma
deb, é uma deb
é um poema
de amor.

Deb

61